



Amazonas-Roraima Conference headquarters in 2019.

Photo courtesy of Amazonas-Roraima Conference Archives.

Associação Amazonas-Roraima

ALBERTO PEREIRA, AND LUCAS VÍTOR ALVES RODRIGUES SENA

Alberto Pereira

Lucas Vítor Alves Rodrigues Sena

A Associação Amazonas Roraima (AAmaR) é uma unidade administrativa da Igreja Adventista do Sétimo Dia localizada no território da União Noroeste Brasileira (UNoB). Sua sede fica na Avenida Max Teixeira, nº 3301, CEP 69.090-002, bairro Cidade Nova, na cidade de Manaus, capital do estado do Amazonas, Brasil.

A missão AAmaR cobre parte da zona oeste, além das zonas leste e norte de Manaus. Abrange também as regiões leste e sudeste do estado do Amazonas e todo o estado de Roraima.¹ A população que vive nessa área é

de 2.537.485 habitantes, dos quais 69.224 são Adventistas do Sétimo Dia.² A média na região é de um adventista para cada 36 habitantes. Existem 57 distritos pastorais com um total de 773 congregações.³

Nesse território missionário, há seis unidades escolares da Rede Educacional Adventista, duas das quais estão localizadas na cidade de Manaus: Colégio Adventista de Cidade Nova (CACN), com 1.142 alunos,⁴ e Colégio Adventista Paul Bernard (CAPB), com 1.128 alunos.⁵ As outras três escolas estão localizadas em diferentes cidades do estado do Amazonas: Escola Adventista de Itacoatiara (EAI), na cidade de Itacoatiara, com 401 alunos;⁶ Escola Adventista de Nova Olinda do Norte (EANO), em Nova Olinda do Norte, com 173 alunos;⁷ e Instituto Adventista Agroindustrial (IAAI), em Rio Preto da Eva, com 388 alunos.⁸ Finalmente, o Colégio Adventista Boa Vista (CABV) está localizado no estado de Roraima, na cidade de Boa Vista, e conta com 442 estudantes.⁹ Em conjunto, essas unidades têm um total de 3.674 estudantes. Além das referidas unidades escolares, a AAmaR gere também um Centro Adventista de Treinamento e Recreação (CARTEM) em Manaus.

O trabalho evangelístico na região tem a TV Novo Tempo como uma ferramenta importante. A estação pode ser assistida em canal aberto em sete destas cidades: Manaus, Rio Preto da Eva, Itacoatiara, Parintins, Maués e Manicoré, no Amazonas; e Boa Vista, em Roraima. O sinal da TV Novo Tempo tem um alcance potencial de 1.421.788 pessoas. Para que as atividades da igreja nessa região possam ser desenvolvidas com êxito, a AAmaR tem 138 funcionários, dos quais 48 são pastores ordenados e 23 são pastores licenciados.¹⁰

Origem da Obra da IASD no Território da Associação

A mensagem adventista chegou ao estado do Amazonas em 1927,¹¹ em paralelo com o desenvolvimento da Missão Baixo Amazonas (MBA, atual Associação Norte do Pará), localizada na cidade de Belém, no estado do Pará. No entanto, o impulso necessário para a evangelização do estado aconteceu com o trabalho do Pastor Leo Halliwell na região.¹² Em 1929, o casal Halliwell viajou para a cidade de Maués, no Amazonas, juntamente com Elmer H. Wilcox, presidente da União Leste Brasileira (atual União Sudeste Brasileira), e os colportores¹³ Hans Mayr e Manoel Pereira. Contudo, antes disso, o Pastor John L. Brown, com a intenção de promover a mensagem adventista, havia viajado de Belém para Manaus, tendo entregue panfletos a um residente local chamado Salomão Levy, um judeu, que os recebeu e entregou a um amigo, o agricultor José Batista Michiles.¹⁴ Assim, quando Halliwell chegou a Maués, encontrou ali uma Escola Sabatina em funcionamento.¹⁵ Halliwell batizou Michiles e mais quatro pessoas na cidade.¹⁶

Nessa época, doenças graves infestavam a Amazônia. Portanto, a estratégia do Pastor Halliwell e de sua esposa, Jessie, era cuidar das pessoas integralmente, e não somente convertê-las a uma religião. Esse trabalho foi desenvolvido nas comunidades ribeirinhas. Uma vez que era difícil deslocar-se pelo território devido à floresta tropical amazônica, a forma mais fácil de chegar às comunidades era pelo transporte fluvial. Por esse motivo, foi necessário construir uma lancha que pudesse suprir as necessidades da população local.¹⁷ Nesse contexto, em 4 de julho de 1931, foi inaugurada a lancha missionária “Luzeiro I.” A partir daí, o adventismo no Amazonas

creceu exponencialmente e, portanto, foi construída a lancha “Luzeiro II.” Graças a essas lanchas, mais de 100 mil pessoas foram atendidas, 10 mil foram vacinadas contra a varíola, 51.077 receberam tratamento para malária, 21.747 foram tratadas contra verminoses e, 7.009, contra úlceras. O casal missionário percorreu, nessa época, mais de 250 mil km pelo maior rio do mundo, o rio Amazonas, e seus afluentes. O trabalho pioneiro do casal foi premiado em 1959, quando receberam a Medalha Nacional Cruzeiro do Sul.¹⁸

Ao longo dos anos e com a expansão da Igreja Adventista na região, em 1936 foi criada a União Norte Brasileira (UNB), aumentando assim a eficácia do trabalho evangelístico naquele vasto território. A área de atividade dessa União estendia-se, na época, aos estados do Amazonas, Pará, Acre, Rondônia, Roraima, Amapá, Ceará, Piauí e Maranhão, com território de mais de 4.300.000 km².¹⁹ Em busca de maior crescimento, novas unidades administrativas foram sendo implementadas em seu território. Com isso, os projetos evangelísticos desenvolvidos pela Igreja Adventista naquela região tornaram-se mais ativos. Uma das razões para o crescimento e formação de campos missionários nessa área foi o fato de a rota Belém-Manaus ser o principal percurso da lancha missionária Luzeiro. Ao mesmo tempo, a mensagem adventista alcançava pontos importantes no atual território da AAmAR, como Parintins, Maués e Barreirinha, entre outras cidades do Amazonas.²⁰

Com a crescente expansão do trabalho missionário da igreja na região do Amazonas, em 1940 foi criada a Missão Central da Amazônia (MCA, atual Associação Central Amazonas), composta pelos atuais estados do Amazonas, Roraima, Acre e Rondônia. No estado de Roraima, o adventismo chegou por intermédio do pescador e caçador de jacarés Arthur José de Figueiredo. Figueiredo vivia na região do rio Purus e, a convite de um agricultor, mudou-se para a cidade da Boa Vista em meados de 1947. Sendo ele uma pessoa influente, logo atraiu homens competentes na pesca, caça e manipulação de peles de jacaré. O trabalho do irmão Figueiredo prosperou, e assim, ele decidiu se mudar com toda a família, de 17 pessoas, para o estado de Roraima em julho de 1948. A viagem à cidade demorou 10 dias de barco.²¹

Quando chegaram a Boa Vista, o irmão Arthur Figueiredo e família começaram a viver no bairro “Rói Couro” (atual bairro de São Pedro),²² onde construiu a sua casa com tijolos de argila bruta e a cobriu com palha de palmeira buriti.²³ A primeira Igreja Adventista do Sétimo Dia no estado de Roraima funcionou nessa sala. A comunidade continuou a crescer e, em 1949, o grupo já tinha 21 membros. Em 1954, este já contava com mais de 50 adventistas que, no mesmo ano, foram batizados pelo Pastor Walter Streithorst no rio Branco, em uma tarde de sábado. Dois anos depois (1956), a MCA enviou o Pastor Donald Mansell para trabalhar na cidade da Boa Vista e no então Território Federal do Rio Branco (atual estado de Roraima). O espírito pioneiro dos irmãos foi de grande importância para a chegada e a expansão do adventismo no estado de Roraima.²⁴

A expansão continuou e, em 1963, a capital do Território Federal do Rio Branco já tinha uma estação de rádio que emitia o programa “A Voz da Profecia.”²⁵ No final de 1969, uma unidade educacional adventista começou a funcionar na cidade, oferecendo o ensino básico. Nesse ano, a Escola de Ensino Fundamental de Rio Branco

atendeu cerca de 100 alunos e ganhou destaque do governo federal durante as celebrações da Semana da Pátria em Boa Vista. Foi então que, por ocasião do projeto de integração nacional liderado pelo governo do Brasil, Boa Vista foi denominada a “Capital da Integração.”²⁶

O crescimento da obra adventista foi notável também no estado do Amazonas, principalmente na área educacional. Na década de 1960, a MCA empenhou-se em implantar um colégio interno adventista que oferecesse educação de ensino médio no estado. A razão para tal foi que a única instituição Adventista que oferecia o ensino médio no território da União Norte era o Ginásio Grão-Pará (atual Instituto Adventista Grão-Pará), em Belém. Assim, após uma reunião dos pastores Itamar Sabino de Paiva e Robert Habenicht com o governador do Amazonas, em janeiro de 1964, o governo doou uma área de 10 mil hectares na rodovia estadual AM-010. Dois anos depois, a Escola Agrícola e Industrial do Amazonas (atual Instituto Adventista Transamazônico Agroindustrial) foi fundado no local.²⁷

No início da década de 1970, uma nova fase da obra adventista foi iniciada em Roraima. Em 1971, o Pastor Orlando Ferreira deu início ao evangelismo entre os índios Macuxi, um dos grupos étnicos presentes no estado. Essa obra deu muitos frutos, como o batismo de 20 Macuxi em dezembro de 1971 no Rio Ailã, extremo norte do Brasil.²⁸ Na mesma década, a igreja da capital enfrentou alguns obstáculos que dificultaram a pregação do Evangelho na cidade. Sendo assim, foi necessário tomar algumas medidas mais enérgicas para que a Igreja Adventista continuasse a crescer. Com a grande fé e o afincos dedicados à pregação, no final de 1975, foi inaugurado um novo templo com capacidade para 200 pessoas. O edifício foi construído em apenas seis meses, depois de muito trabalho e recursos dos próprios membros da igreja. A inauguração do templo aconteceu no último sábado de 1975, evidenciando o sucesso do trabalho evangelístico naquela capital.²⁹

Já na década de 1980, a Igreja Adventista na região experimentou crescimento significativo, segundo os padrões da época. Em 1987, a MCA realizou uma série de reuniões em Boa Vista, conduzidas pelo Pastor Zinaldo Santos e estudantes de Teologia do Instituto Adventista de Ensino (atual Centro Universitário Adventista de São Paulo – Unasp). Até outubro daquele ano, as reuniões resultaram no batismo de 323 pessoas, além do estabelecimento de novas congregações para receber os recém batizados.³⁰ Com o empenho dos membros, igrejas foram inauguradas em outras cidades de Roraima, como Novo Caroebe, ao sul do estado.³¹

Outro destaque na história do campo missionário da AAmAR foi a evangelização de detentos, realizada na Prisão Estadual de Boa Vista em 1995 e 1996. Na época, membros da Igreja Central de Boa Vista, junto com o Pastor Jobson Santos, o pastor distrital da cidade, se engajaram nessa obra missionária. O primeiro batismo ocorreu em outubro de 1995, quando sete prisioneiros foram batizados. O segundo aconteceu em abril de 1996. O trabalho dos adventistas dentro do centro de detenção foi reconhecido não apenas pelos detentos, mas também pela liderança do sistema penitenciário estadual.³²

Devido ao sucesso da jornada da MCA, no ano 2000 ela teve seu status elevado e passou a se chamar Associação Central Amazonas (ACeAm). Na época, a nova Associação já contava com quase 87 mil adventistas, além de 167 igrejas organizadas nos estados do Amazonas e Roraima.³³

História Organizacional da Associação

Em 9 de novembro de 2004, seguindo as razões e recomendações para o estabelecimento de um novo campo indicadas pela comissão avaliativa da DSA, a UNB registrou a votação em comissão plenária. Tais recomendações incluíam uma votação para que uma nova unidade administrativa iniciasse suas atividades a partir de 1º de janeiro de 2006. A Associação Central Amazonas já era a maior do mundo, com pouco mais de 140 mil membros, o que tornou necessária a reorganização.³⁴

Além do crescimento expansivo dos membros e distritos pastorais, um elemento que se destacou na justificativa para a reorganização foi a grande distância territorial e as barreiras financeiras e logísticas relacionadas ao tempo de viagem. Assim, a criação de uma nova associação permitiria uma melhor estrutura, capaz de fornecer serviço mais consistente com os desafios e necessidades desse contexto. Após estudos aprofundados sobre os aspectos demográficos, geográficos e financeiros da ACeAm, em sua 15ª Assembleia Extraordinária, iniciou-se o processo de criação dessa nova unidade.³⁵

A Associação Amazonas-Roraima, adotando “o slogan 'Nascendo para brilhar e vivendo para amar', foi inaugurada em 23 de novembro de 2005, com sede no bairro de Cidade Nova. A construção do prédio durou apenas três meses e 23 dias e, desde a sua fundação, a sede do campo permanece no mesmo endereço. Na época da inauguração, a AAmaR era composta por 26 distritos e cerca de 70 mil adventistas. Seu território administrativo era o estado de Roraima e uma parte do estado do Amazonas. Os primeiros líderes escolhidos para dirigir essa nova unidade foram os pastores Moisés Batista (presidente), Alifofran Brandão (secretário) e Jackson Sousa (tesoureiro).³⁶

Desde o início, a AAmaR tem se destacado por ter uma membresia envolvida ativamente em projetos missionários locais e mundiais.³⁷ Além disso, busca manter bom padrão de desenvolvimento patrimonial nas igrejas e instituições, bem como se preocupar com o desenvolvimento integral da igreja, como demonstram os projetos evangelísticos e educacionais destacados em sua história.

O surgimento de uma nova escola foi um marco no crescimento da Rede Educacional Adventista na AAmaR. Em 3 de fevereiro de 2008, foi inaugurado o Colégio Adventista de Cidade Nova, localizado em uma das principais avenidas da Zona Norte de Manaus, a Avenida Noel Nutels, e distante da sede da AAmaR em aproximadamente 1 km. A unidade educacional cresceu rapidamente ao longo de seus 12 anos de funcionamento. Em 2013, foi construído o Ginásio Poliesportivo, com uma grande estrutura para atender aos estudantes. Em janeiro de 2019, o colégio começou a oferecer o ensino médio, expandindo assim seu currículo.³⁸

Graças ao novo incentivo que a educação adventista recebeu, em 2014 o Colégio Adventista Paul Bernard foi reinaugurado na Zona Leste de Manaus. A reforma incluiu a modernização do edifício, com ênfase na instalação de um elevador para maior acessibilidade de pessoas com necessidades especiais. Outro destaque educacional foi a inauguração do Colégio Adventista de Boa Vista em fevereiro de 2015, a escola mais moderna do território, representando um grande avanço educacional na região de Roraima.³⁹

Além do desenvolvimento educacional, grandes campanhas de evangelismo público marcaram o crescimento da igreja na região. Na AAmaR, tais projetos foram identificados com o nome “Impacto Roraima-Amazonas,” que se destacou no plantio de igrejas regionais. O primeiro foi o “Impacto Roraima,” realizado em 2010 e 2013, que resultou em 24 novas congregações. Em 2013, o “Impacto Amazonas” também foi realizado nas cidades de Itacoatiara, Maués e Autazes, resultando no plantio de 10 novas igrejas no interior do estado.⁴⁰

Ainda em 2010, houve importante mudança administrativa na região. A UNB foi reorganizada, e parte de seu território missionário começou a ser liderada por uma nova União-Missão, com sede em Manaus: a União Noroeste Brasileira (UNoB). Sendo assim, a AAmaR passou a ser administrada pela UNoB.⁴¹ Além disso, o campo missionário da AAmaR precisou ser ajustado a fim de servir melhor seus membros. A primeira dessas mudanças ocorreu em junho de 2011, quando os distritos pastorais de Apuí e Humaitá foram transferidos para a Associação Amazônia Ocidental (AAmO). O principal motivo foi a proximidade territorial de sua sede. Havia também a necessidade de incorporar as igrejas da cidade de Barcelos e região ao território da AAmaR, embora antes fossem servidas pela ACeAm. Essa transferência foi feita com êxito em outubro de 2016, quando foi criado um distrito pastoral com sede na cidade de Caracará, em Roraima. O crescimento do número de distritos pastorais mostra que o estabelecimento do campo foi bastante benéfico para a região.⁴²

Em 2012, foi a vez da pregação do Evangelho avançar por meio de recursos tecnológicos. Com a ênfase em expandir o sinal aberto da TV Novo Tempo, as cidades de Itacoatiara, Parintins, Maués e Manicoré foram alcançadas. No ano seguinte, a cobertura expandiu-se para a cidade de Rio Preto da Eva e chegou até Boa Vista. No entanto, no contexto desse tipo de evangelismo, a realização mais desafiadora ocorreu na capital do estado do Amazonas, a cidade de Manaus, onde o sinal televisivo foi lançado em 28 de agosto de 2014.⁴³ Naquele ano, como resultado da expansão do adventismo, em 15 de novembro foi inaugurado o templo da Igreja Adventista de Torres, localizado na avenida Torres, em Manaus. O templo foi construído com o apoio financeiro da Casa Publicadora Brasileira (CPB).⁴⁴ Outro objetivo foi alcançado com o recebimento de fundos da Igreja Adventista Mundial, provenientes das ofertas da Escola Sabatina, para a construção do templo IAAI, inaugurado em 21 de outubro de 2016.⁴⁵ Essas conquistas revelam o resultado dos vários e incessantes esforços em favor da missão de multiplicar o Evangelho até os confins do território amazônico, a fim de salvar o máximo de vidas para o Reino de Deus.

Nesse contexto de rápida expansão missionária, a preservação necessária da história da Igreja Adventista na região da AAmaR não foi esquecida. Por exemplo, houve uma iniciativa, inaugurada em 2 de maio de 2015, para

transformar a primeira IASD na região noroeste em um museu. Esse museu está localizado na fazenda Centenário, em Maués, que foi a primeira base missionária do Pastor Leo Halliwell e sua esposa Jessie no estado, bem como sede da primeira escola adventista na região. O local do primeiro templo foi doado pela família Michiles, visto que, por sua influência, surgiram os primeiros conversos a serem batizados pelo Pastor Halliwell.⁴⁶

Desde a sua criação, o campo missionário da AAmAR tem sido atendido por meio de vários tipos de projetos evangelísticos. Um que merece destaque é a caravana “Acenda a Esperança,” que começou em 2015. Seu objetivo é incentivar o compromisso anterior dos membros em instruir as pessoas no reconhecido método de evangelismo público, resultando em batismos oficiados durante a passagem da caravana.⁴⁷ Outro projeto que vem sendo realizado há anos na região é o “Quebrando o Silêncio.”⁴⁸ Na edição de 2018, a ênfase principal foi a prevenção do suicídio. Para tanto, em 26 de agosto, um domingo, 4.500 pessoas participaram da IV edição da “Corrida Quebrando o Silêncio,” com o objetivo de sensibilizar a sociedade sobre esse tema. Como complemento a essa ação, em 2 de setembro do mesmo ano, foi realizada a “Corrida Quebrando o Silêncio Kids,” na Vila Olímpica de Manaus. Mais de 1.300 crianças e adolescentes entre 1 e 15 anos de idade participaram dessa maratona.⁴⁹

Por atuar no contexto de uma área fronteira brasileira, a AAmAR recebe muitos imigrantes. Como exemplo podemos citar o terremoto de 12 de janeiro de 2010, que atingiu o Haiti na América Central, causando uma grande catástrofe. O acontecimento resultou em muitas pessoas desabrigadas e grande número de mortes. Milhares de haitianos emigraram para o Brasil e muitos deles entraram no país através da fronteira da Bolívia com o estado do Acre. Esses emigrantes encontraram no Brasil uma oportunidade de sobreviver e procurar um emprego, podendo assim ajudar familiares que queriam reconstruir suas vidas no Haiti. Embora muitos tenham se espalhado por outras regiões do país, um grande número permaneceu na cidade de Manaus, o que fez com que a igreja daquela região os ajudasse de alguma forma.⁵⁰ Muitas famílias receberam assistência com alimentos, roupas e remédios, e foram evangelizadas de maneira mais prática. Nesse sentido, um Pequeno Grupo⁵¹ também foi formado dentro de uma comunidade de haitianos localizada no bairro de Novo Aleixo, na Zona Norte de Manaus.⁵²

Outro fator que desafia a AAmAR é a assistência missionária à grande população proveniente da Venezuela, um país que faz fronteira com o estado de Roraima. Atualmente, a Venezuela está passando pela pior crise econômica da história do país, causando, até agora, o maior êxodo de sua história.⁵³ A maioria desses migrantes entra pela fronteira entre Venezuela e Brasil através da cidade de Pacaraima, no norte de Roraima, vindos de Santa Helena de Uairén ao sul da Venezuela. Muitos mantêm suas famílias na Venezuela e querem retornar quando a situação no país melhorar. No entanto, enquanto permanecem no Brasil, eles precisam de todo tipo de ajuda possível. O desafio de alcançar essas pessoas é intensificado pela grande diversificação cultural e pelo rápido aumento da taxa demográfica das cidades.⁵⁴

Várias atividades foram desenvolvidas pela Igreja na região a fim de aliviar o sofrimento dessas pessoas. Uma dessas atividades é feita através do “Centro de Acolhimento e Desenvolvimento Mulher Mais,” que foi criado com o objetivo de acolher a comunidade e os refugiados. Por meio do desenvolvimento de projetos sociais que contribuem para a adaptação e socialização dessas pessoas, o centro oferece cursos de curta duração, como de flores artesanais, esculturas com bexigas, assentos com materiais reciclados, serviços de tutoria em português, Língua Brasileira de Sinais (Libras) e música. Além desses cursos, assistência médica, odontológica e psicológica é disponibilizada gratuitamente. Cada pessoa atendida é convidada a participar das reuniões do pequeno grupo, realizadas às sextas-feiras, no mesmo local. As atividades desse Centro de Recepção são coordenadas pela AAmaR e têm como objetivo oferecer continuamente um curso bíblico, para que essas pessoas também tenham a oportunidade de estudar a Palavra de Deus.

Através destes e de muitos outros projetos missionários, a AAmaR continua com o objetivo de expandir as frentes evangelísticas em seu território. Em 2019, quatro Espaços Novo Tempo foram inaugurados para receber pessoas que fazem parte do sistema da “Escola Bíblica NT.” O primeiro Espaço Novo Tempo foi inaugurado em 7 de junho no bairro Monte das Oliveiras, no norte de Manaus. Uma novidade foi a inauguração de um “Espacinho NT Kids,” que foi criado para levar uma mensagem contextualizada à linguagem das crianças enquanto os pais estudam a Bíblia na Escola Bíblica. Espera-se que, através dessa estrutura, o número de pessoas que estudam a Bíblia aumente.⁵⁵ Para ajudar no desenvolvimento desse público jovem, a Associação conta com 457 clubes de Desbravadores,⁵⁶ que atendem 11.169 jovens, e 300 clubes de Aventureiros,⁵⁷ nos quais participam 4.935 crianças em todo o campo.⁵⁸ Muitos dos participantes não são adventistas e, portanto, ao fazerem parte dos clubes, têm a oportunidade de aprender mais sobre Jesus.

Todo esse movimento missionário tem proporcionado muito aprendizado. As lições recebidas ajudaram os adventistas da região a permanecerem confiantes quanto à orientação de Deus, em meio aos muitos desafios que ainda precisam ser enfrentados. Sejam as novas ondas de imigração⁵⁹ ou as próprias peculiaridades locais, tudo isso continuará a ser visto como oportunidades em meio aos desafios. Nenhum outro estado no Brasil tem uma população indígena maior do que a região onde a AAmaR atua, e seus habitantes estão separados em 65 grupos étnicos. As etnias Saterê-Mawé e Ticuna se destacam por sua quantidade e, nas cidades próximas à capital, as etnias Saterê-Mawé e Mura são predominantes. Em Roraima, nas cidades de Amajari, Pacaraima e Uiramutã existem cinco grupos étnicos: Macuxi, Patamona, Sapara, Taurepã e Wapichana. Entre eles, os Macuxi se destacam pelo número de pessoas nativas.⁶⁰ Contudo, em meio à grande diversidade étnica e cultural em seu território, a AAmaR continua a quebrar barreiras para difundir o Evangelho.

Nesse sentido, a AAmaR planeja abrir uma nova sede administrativa no estado de Roraima. Em 20 de agosto de 2015, o terreno foi adquirido em uma das principais avenidas de Boa Vista. A igreja entende que, com essa nova sede administrativa, a pregação do Evangelho na região será potencializada. Além da nova sede, o campo pretende organizar igrejas específicas para ingleses, hispânicos, haitianos e índios, a fim de facilitar a

evangelização em sua própria língua. Outro projeto importante para o futuro é o desenvolvimento de estudos bíblicos nas seguintes línguas: Saterê Mauê, Taurepã e Macuxi. O campo também pretende estabelecer um Espaço Novo Tempo nas maiores igrejas, a fim de servir as pessoas que estão estudando a Bíblia com a TV Novo Tempo.⁶¹ Dessa forma, o objetivo é dar continuidade aos esforços permanentes feitos ao longo dos 14 anos de vocação missionária da AAmAR, cumprindo a missão evangélica que lhe foi concedida pela Igreja Adventista do Sétimo Dia desde sua fundação.

Cronologia dos Líderes Administrativos⁶²

Presidentes: Moisés Batista (2006-2010); Alijofran Brandão (2010-2012); Wiglife Areosa Saraiva (2012-atualmente).

Secretários: Alijofran Brandão (2006-2008); Waldemar Lauer (2008-2010); Wiglife Saraiva (2010-2012); Jessé Martins (2012-2015); José Hadson Gomes de Araújo (2015-2017); Wallace Esterici (2017-atualmente).

Tesoureiros: Jackson Douglas (2006-2007); José Domingos (2007-2016); João Pedreira (2016-atualmente).⁶³

Referências

"A capital mais evangelizada." *Revista Adventista*, fevereiro de 2014.

ACMS. Sistema Adventista de Gestão de Igrejas (ACMS), informação fornecida para Alberto Pereira, 26 de setembro de 2016. <https://www.acmsnet.org>.

Atas da Associação Amazonas-Roraima, 11 de outubro de 2016, voto n. 2016-241.

Andrade, Isaías. "União Norte." *Revista Adventista* 67, n. 5 (maio de 1972).

Ataíde, Alcino Luiz. "Isolamento." *Revista Adventista* 84, n. 7 (julho de 1988).

Benchimol, Samuel. *Amazônia: formação social e cultural*. Manaus, AM: Valer, 2009.

"Buriti." *Portal São Francisco*. <https://bit.ly/3anp50J>.

"Caminhando para Trezentos." *Revista Adventista*, dezembro de 1963.

"Campo Obtém Progresso Evangelístico." *Revista Adventista*, janeiro de 1988.

Cândido, Francisco. "Boa Vista – 125 anos – Bairro São Pedro (antigo Bairro 'Rói Couro')." Portal de notícias da Folha BV, 30 de junho de 2015.

Case, Charles C. "Em Busca da Verdade." *Revista Adventista* 53, n. 8 (agosto de 1958).

Cavalcanti, Francisco Abdoval. *A conquista de uma cidade: conheça a história da capital mais evangelizada do Brasil*. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2016.

Colégio Adventista da Cidade Nova. <https://cidadenv.educacaoadventista.org.br/>.

Colégio Adventista Paul Bernard. <https://paulbernard.educacaoadventista.org.br/>.

Duarte, Nelson. "Uma Tocha na Amazônia." *Revista Adventista* 69, n. 9 (setembro de 1974).

Escola Adventista de Boa Vista. <https://boavista.educacaoadventista.org.br/>

Escola Adventista de Itacoatiara. <https://itacoatiara.educacaoadventista.org.br/>.

Escola Adventista de Nova Olinda do Norte. <https://novaolinda.educacaoadventista.org.br/>.

"Evangalizando Cidades Novas." *Revista Adventista*, novembro de 1976.

Ferreira, Orlando G. "O Evangelho na Integração Nacional." *Revista Adventista* 65. n. 4 (abril de 1970).

Folha de Maués, publicação do Facebook, 12 de janeiro de 2018, <https://www.facebook.com/>.

Gomes, Fabrício e Giovanna Bonilha. "Museu Centenário contará história pioneira do adventismo na Amazônia." *Notícias Adventistas (Online)*, 6 de maio de 2015.

Departamento de recursos humanos da Associação Amazonas-Roraima. Informação fornecida para Alberto Pereira, 26 de setembro de 2016.

Instituto Adventista Agroindustrial. <https://iaai.educacaoadventista.org.br/>.

Kettle, Loriza. *Uma igreja na selva: a história sobre pioneirismo da Igreja Adventista no Amazonas* Campinas, SP: Millennium Editora, 2016.

Lessa, Rubens. *Construtores de Esperança: na trilha dos pioneiros adventistas da Amazônia* Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2016.

Londoño, Ernesto. "'Their Country Is Being Invaded': Exodus of Venezuelans Overwhelms Northern Brazil ['O país deles está sendo invadido': O êxodo dos venezuelanos sobrecarrega o norte do Brasil]." *The New York Times (Online)*, 28 de abril de 2018.

Medeiros, Mackison M. P. "A História Político-Administrativo de Maués-AM." *Web Artigos (Online)*, 10 de abril de 2010.

Ministério de Desbravadores e Aventureiros DSA <https://clubes.adventistas.org/br/>.

Novo Tempo. <https://www.novotempo.com/>.

Portal São Francisco. <https://www.portalsaofrancisco.com.br/>.

Portal de notícias da Igreja Adventista do Sétimo Dia <http://www.adventistas.org/pt/>.

"Presidiários são batizados em Boa Vista." *Revista Adventista*, maio de 1996.

Rabin, Cláudio Goldberg. "Como a crise da Venezuela afeta o Brasil." *Revista Veja (Online)*, 29 de julho de 2017.

Santana, Luciana. "Corrida contra o suicídio atrai 4.500 atletas e tem como patrono o maratonista Vanderlei Cordeiro." *Notícias Adventistas* (Online), 27 de agosto de 2018.

Santana, Luciana. "Corrida pela valorização da vida reúne 1.330 crianças em Manaus." *Notícias Adventistas* (Online), 4 de setembro de 2018.

Santana, Luciana. "Igrejas Adventistas na zona norte de Manaus inauguram 4 Espaços Novo Tempo e 1 Espacinho NT Kids." *Notícias Adventistas* (Online), 28 de junho de 2019.

Santos, Leônidas G. "Igreja triunfa em Boa Vista." *Revista Adventista* 71, n. 2 (fevereiro de 1976).

Secretaria da Associação Central Amazonas. Informação fornecida para Alberto Pereira, outubro de 2016.

Seventh-day Adventist Yearbook [Anuário da IASD]. Washington, D.C.: Review and Herald Publishing Association. Vários anos. <https://www.adventistyearbook.org/>.

Silva, Guilherme. "Nova luz." *Revista Adventista* 106, n. 1239 (agosto de 2011).

Silva, Sidney A. "Entre o caribe e a Amazônia: haitianos em Manaus e os desafios da inserção sociocultural." Biblioteca eletrônica Scielo, 5 de maio de 2015.

Uol Notícias. <https://noticias.uol.com.br/>.

Vinhote, Ton. "Maior Associação do mundo realiza seu último concílio." *Revista Adventista* 100, n. 6 (junho de 2005).

Vinhote, Ton. "Nova Associação é inaugurada em Manaus." *Revista Adventista* 101, n. 1 (janeiro de 2006).

Notas de fim

1. Tom Vinhote, "Maior Associação do mundo realiza seu último concílio," *Revista Adventista* 101, n. 6 (junho de 2005): 25.
2. "Associação Amazonas-Roraima," *Seventh-day Adventist Yearbook* (Nampa, ID: Pacific Press Publishing Association, 2018), 322.
3. Sistema Adventista de Gestão de Igrejas (ACMS), informação fornecida a Alberto Pereira, 26 de setembro de 2016.
4. *Colégio Adventista da Cidade Nova*, "Nossa Rede," acessado em 25 de abril de 2019, <https://bit.ly/3akqZiE>.
5. *Colégio Adventista Paul Bernard*, "Nossa Rede," acessado em 25 de abril de 2019, <https://bit.ly/3ahp9PL>.
6. *Escola Adventista de Itacoatiara*, "Nossa Rede," acessado em 25 de abril de 2019, <https://bit.ly/2QGzYTU>.
7. *Escola Adventista de Nova Olinda do Norte*, "Nossa Rede," acessado em 25 de abril de 2019, <https://bit.ly/2Uht4GL>.
8. *Instituto Adventista Agroindustrial*, "Nossa Rede," acessado em 25 de abril de 2019, <https://bit.ly/3bpcjFs>.
9. *Escola Adventista de Boa Vista*, "Nossa Rede," acessado em 25 de abril de 2019, <https://bit.ly/3boNq6s>.

10. Departamento de Recursos Humanos da Associação Amazonas-Roraima, informação fornecida pelo chefe do RH a Alberto Pereira, 26 de setembro de 2016.
11. Rubens Lessa, *Construtores de esperança: na trilha dos pioneiros adventistas da Amazônia* Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2016), 35; Francisco Abdoval Cavalcanti, *A conquista de uma cidade: conheça a história da capital mais evangelizada do Brasil*, Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2016, 91.
12. Lessa, *Construtores de esperança: na trilha dos pioneiros adventistas da Amazônia* 48; Loriza Kettle, *Uma igreja na selva: a história sobre pioneirismo da Igreja Adventista no Amazonas* Campinas, SP: Millennium Editora, 2016, 12.
13. Um colportor evangelista da Igreja Adventista do Sétimo Dia é o missionário que “desenvolve seu ministério adquirindo e vendendo ao público as publicações editadas e aprovadas pela Igreja, para transmitir aos seus semelhantes o Evangelho eterno que traz salvação e bem-estar físico e espiritual.” *Portal de notícias da Igreja Adventista do Sétimo Dia*, “Colportagem,” acessado em 4 de fevereiro de 2020, <http://bit.ly/2J6tY11>.
14. Mackison M. P. Medeiros, “A História Político-Administrativo de Maués-AM,” Web Artigos, 10 de abril de 2010, acessado em 31 de julho de 2019, <https://bit.ly/2Yvdc25>; Folha de Maués, Publicação no Facebook, 12 de janeiro de 2018 (11:19), acessado em 31 de julho de 2019, <https://bit.ly/2KjFd7B>.
15. Lessa, *Construtores de esperança: na trilha dos pioneiros adventistas da Amazônia* 68.
16. “Evangelizando Cidades Novas,” *Revista Adventista*, novembro de 1976, 9; Guilherme Silva, “Nova luz,” *Revista Adventista* 106, n. 1239 (agosto de 2011): 22, 23; “Central Amazon Mission [Missão Central Amazonas],” *Seventh-day Adventist Yearbook* (Washington, DC: Review and Herald Publishing Association, 1941), 189; Lessa, *Construtores de esperança: na trilha dos pioneiros adventistas da Amazônia* 35-44; Cavalcanti, *A conquista de uma cidade: conheça a história da capital mais evangelizada do Brasil* 91.
17. *Ibid.*
18. *Ibid.*, 70.
19. “North Brazil Union Mission [União Norte Brasileira],” *Seventh-day Adventist Yearbook* (Washington, D. C.: Review and Herald Publishing Association, 1938), 182-183.
20. Lessa, *Construtores de esperança: na trilha dos pioneiros adventistas da Amazônia* 35-44; Cavalcanti, *A conquista de uma cidade: conheça a história da capital mais evangelizada do Brasil*, 91.
21. “Central Amazon Mission [Missão Central Amazonas],” *Seventh-day Adventist Yearbook* (Washington, D.C.: Review and Herald Publishing Association, 1941), 189; Charles C. Case, “Em Busca da Verdade,” *Revista Adventista*, 53, n. 8 (agosto de 1958): 26.
22. Francisco Cândido, “Boa Vista – 125 anos – Bairro São Pedro (antigo Bairro ‘Rói Couro’),” Folha BV, 30 de junho de 2015, acessado em 24 de março de 2020, <https://bit.ly/33Htvgw>.
23. “Buriti é uma palmeira que alcança até 35 metros de altura. Tem folhas grandes, em forma de estrela. Cresce preferencialmente em terras pantanosas. As flores são dispostas em longos cachos de até 3 metros de comprimento e têm uma cor amarelada, aparecendo de dezembro a abril. Sua semente é oval e a

amêndoa é comestível. A polpa é consumida na forma de doces, sorvetes, sucos ou vinho buriti. As folhas são utilizadas na fabricação de cordas, e o tronco é utilizado para a produção de canoas." *Portal São Francisco*, "Buriti," acessado em 9 de novembro de 2018, <https://bit.ly/3anp50J>.

24. Charles C. Case, "Em Busca da Verdade," *Revista Adventista* 53, n. 8 (agosto de 1958): 26.
25. "A Voz da Profecia é o programa evangélico mais antigo da rádio brasileira, lançado em 1943. Desde seu início, teve a participação musical do quarteto Arautos do Rei. Atualmente, o programa tem sua versão também para TV, e é apresentado pelo Pastor Gilson Brito, que está no ministério pastoral há mais de 30 anos. São sermões bíblicos que apresentam a mensagem de esperança e salvação." *Novo Tempo*, "A Voz da Profecia," acessado em 28 de janeiro de 2020, <https://bit.ly/2RzGrRh>; "Caminhando para Trezentos," *Revista Adventista*, dezembro de 1963, 27.
26. Orlando G. Ferreira, "O Evangelho na Integração Nacional," *Revista Adventista* 65, n. 4 (abril de 1970): 19.
27. Nelson Duarte, "Uma Tocha na Amazônia," *Revista Adventista* 69, n. 9 (setembro de 1974): 29.
28. Isaías Andrade, "União Norte," *Revista Adventista* 67, n. 5 (maio de 1972): 22.
29. Leônidas G. Santos, "Igreja triunfa em Boa Vista," *Revista Adventista* 71, n. 2 (fevereiro de 1976): 14.
30. "Campo Obtém Progresso Evangelístico," *Revista Adventista*, janeiro de 1988, 34.
31. Alcino Luiz Ataíde, "Isolamento," *Revista Adventista* 84, n. 7 (julho de 1988): 23.
32. "Presidiários são batizados em Boa Vista," *Revista Adventista*, maio de 1996, 26.
33. "Central Amazon Association [Associação Central Amazonas]," *Seventh-day Adventist Yearbook* (Hagerstown, MD: Review and Herald Publishing Association, 2001), 267.
34. Tom Vinhote, "Maior Associação do mundo realiza seu último concílio," *Revista Adventista* 100, n. 6 (junho de 2005): 25; "A capital mais evangelizada," *Revista Adventista*, fevereiro de 2014, 40; informação fornecida pela secretaria da ACEAm para Alberto Pereira, em outubro de 2016.
35. Ton Vinhote, "Nova Associação é inaugurada em Manaus," *Revista Adventista* 101, n. 1 (janeiro de 2006): 31.
36. "Amazonas-Roraima Conference [Associação Amazonas-Roraima]," *Seventh-day Adventist Yearbook* (Hagerstown, MD.: Review and Herald Publishing Association, 2007), 267; Vinhote, "Nova Associação é inaugurada em Manaus," 31.
37. "Missão Global é um ramo da linha de frente da Missão Adventista, um departamento da sede mundial dos Adventistas do Sétimo Dia. Os projetos da Missão Global começam como iniciativas locais. A Missão Global apoia as iniciativas ministeriais locais da linha de frente em áreas não alcançadas [pela Igreja Adventista] e ajuda a integrar todos os departamentos da igreja nessa tarefa." *Portal de notícias da Igreja Adventista do Sétimo Dia*, "O que é Missão Global," acessado em 4 de fevereiro de 2020, <http://bit.ly/35Wz9e0>.
38. Secretaria do Departamento de Educação da Associação Amazonas-Roraima, mensagem de WhatsApp para Alberto Pereira, 27 de setembro de 2018.
39. *Ibid.*

40. Wiglife Areosa Saraiva (presidente da AAmAR), entrevistado por Alberto Pereira, Manaus, Amazonas, 26 de setembro de 2016.
41. "Northwest Brazil Union Mission [União Noroeste Brasileira]," *Seventh-day Adventist Yearbook* (Hagerstown, MD.: Review and Herald Publishing Association, 2011), 298-301.
42. Ata da Associação Amazonas-Roraima, 11 de outubro de 2016, voto n. 2016-241; Wallace Barreto Esterici (secretário executivo da AAmAR), mensagem de e-mail para Alberto Pereira, 26 de setembro de 2018.
43. Wiglife Areosa Saraiva (presidente da AAmAR), entrevistado por Alberto Pereira, Manaus, Amazonas, 26 de setembro de 2016.
44. Marcus Frutuoso (pastor distrital na Avenida Torres), mensagem de WhatsApp para Alberto Pereira, 28 de setembro de 2018.
45. Secretaria do Departamento de Educação da Associação Amazonas-Roraima, mensagem de WhatsApp para Alberto Pereira, 27 de setembro de 2018.
46. Cláudia Ferreira (secretária assistente da AAmAR), mensagem de WhatsApp para Alberto Pereira, 28 de setembro de 2018; Fabrício Gomes e Giovanna Bonilha, "Museu Centenário contará história pioneira do adventismo na Amazônia," *Notícias Adventistas*, 6 de maio de 2015, acessado em 1º de agosto de 2019, <https://bit.ly/2Ka2gmz>.
47. Wiglife Areosa Saraiva (presidente da AAmAR), entrevistado por Alberto Pereira, Manaus, Amazonas, 26 de setembro de 2016.
48. "Quebrando o Silêncio é um projeto anual, desenvolvido desde 2002, pela Igreja Adventista do Sétimo Dia em oito países da América do Sul (Argentina, Brasil, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai) que visa educar e prevenir contra o abuso e a violência doméstica." *Portal de notícias da Igreja Adventista do Sétimo Dia (Brasil)* "Quebrando o Silêncio," acessado em 4 de fevereiro de 2020, <https://bit.ly/2WoDfIW>.
49. Luciana Santana, "Corrida contra o suicídio atrai 4.500 atletas e tem como patrono o maratonista Vanderlei Cordeiro," *Notícias Adventistas*, 27 de agosto de 2018, acessado em 16 de março de 2020, <https://bit.ly/3da9Z0x>; Luciana Santana, "Corrida pela valorização da vida reúne 1.330 crianças em Manaus," *Notícias Adventistas*, 4 de setembro de 2018, acessado em 16 de março de 2020, <https://bit.ly/2UiAacB>.
50. Sidney A. Silva. "Entre o caribe e a Amazônia: haitianos em Manaus e os desafios da inserção sociocultural," *SciELO*, 5 de maio de 2015, acessado em 25 de abril de 2019, <https://bit.ly/2ZrN4XA>.
51. "Pequeno Grupo é um encontro semanal de pessoas que, sob coordenação de um líder, buscam o crescimento espiritual, relacional e evangelístico, visando a sua multiplicação." *Portal de notícias da Igreja Adventista do Sétimo Dia*, "Pequenos Grupos," acessado em 4 de fevereiro de 2020, <https://bit.ly/2NtcXj7>.
52. Silva. "Entre o caribe e a Amazônia: haitianos em Manaus e os desafios da inserção sociocultural," <https://bit.ly/2ZrN4XA>.
53. Ernesto Londoño, "Their Country Is Being Invaded': Exodus of Venezuelans Overwhelms Northern Brazil ['O país deles está sendo invadido': o êxodo dos venezuelanos sobrecarrega o norte do Brasil]," *The New York*

- Times*, 28 de abril de 2018, acessado em 31 de julho de 2019, <https://nyti.ms/2GWmNKp>.
54. Cláudio Goldberg Rabin, "Como a crise da Venezuela afeta o Brasil," *Revista Veja*, 29 de julho de 2017, acessado em 1º de abril de 2019, <https://bit.ly/2J3XirF>.
55. Luciana Santana, "Igrejas Adventistas na zona norte de Manaus inauguram 4 Espaços Novo Tempo e 1 Espacinho NT Kids," *Notícias Adventistas*, 28 de junho de 2019, acessado em 16 de março de 2020, <https://bit.ly/390zfmD>.
56. O Clube de desbravadores é formado por "meninos e meninas de 10 a 15 anos de idade, de diferentes classes sociais, cores e religião. Eles se encontram, em geral, uma vez por semana para aprender a desenvolver talentos, habilidades, vivências e gosto pela natureza." Esses meninos e meninas "ficam entusiasmados com as atividades ao ar livre. Eles gostam de acampar, caminhar, escalar, explorar a floresta e as cavernas. Eles sabem cozinhar ao ar livre, fazendo uma fogueira sem fósforos." Além disso, eles demonstram "habilidade com disciplina através da ordem unida e têm sua criatividade despertada pelas artes manuais. Eles também combatem o uso de tabaco, álcool e drogas." *Portal de notícias da Igreja Adventista do Sétimo Dia (Brasil)*, "Quem somos," acessado em 4 de fevereiro de 2020, <http://bit.ly/2FDRqTh>.
57. O Clube dos Aventureiros é um programa específico para crianças de 6 a 9 anos de idade, criado pela Igreja Adventista do Sétimo Dia em 1972. Nas reuniões, as crianças realizam atividades voltadas para o desenvolvimento físico, mental e espiritual. *Portal de notícias da Igreja Adventista do Sétimo Dia (Brasil)*, "Aventureiros," acessado em 4 de fevereiro de 2020, <https://www.adventistas.org/pt/aventureiros/sobre-nos/>.
58. *Ministério de Desbravadores e Aventureiros AAMAR*, "Estatísticas - Associação Amazonas Roraima," acessado em 1º de abril de 2020, <https://clubes.adventistas.org/br/unob/aamar/>.
59. Samuel Benchimol, *Amazônia: formação social e cultural*, Manaus, AM: Valer, 2009, 81, 153-155.
60. *Uol Notícias*, "Curiosidades do Censo sobre raça no Brasil," acessado em 30 de julho de 2019, <https://bit.ly/2Znrpj0>.
61. Wiglife Areosa Saraiva (presidente da AAMaR), entrevistado por Alberto Pereira, Manaus, Amazonas, 26 de setembro de 2016.
62. "Amazonas-Roraima Conference [Associação Amazonas-Roraima]," *Seventh-day Adventist Yearbook* (Hagerstown, MD: Review and Herald Publishing Association, 2007), 267; *Seventh-day Adventist Online Yearbook*, "Amazonas-Roraima Conference [Associação Amazonas-Roraima]," acessado em 24 de março de 2020, <https://bit.ly/3dp0lqR>. Para mais detalhes a respeito dos líderes administrativos da AAMaR, ver *Yearbooks* [Anuários] da IASD de 2007 a 2018.
63. Para mais informações sobre a AAMaR, acesse o site oficial pelo link: amar.adventistas.org/ ou suas mídias sociais no Facebook: @AdventistasNoroeste; Twitter: @amazonasroraima; e Instagram: @advamazonasroraima.

encyclopedia.adventist.org is an official website of the [Seventh-day Adventist World Church](#)

© 2020 General Conference of Seventh-day Adventists 12501 Old Columbia Pike Silver Spring , MD 20904 USA 301-680-6000